

OUTRAS RAZÕES PARA O BLOCO DE ESQUERDA APRESENTAR CANDIDATURAS À ASSEMBLEIA/CÂMARA DE VIEIRA DO MINHO

Apesar de não ter representação nos órgãos autárquicos, e por isso ser mais difícil o combate por Vieira, o BE-Vieira do Minho, não se tem inibido de travar um difícil combate em defesa dos interesses de Vieira e dos vieirenses. Este combate tem-se revelado difícil, além do mais, porque é desigual, pois o BE de Vieira do Minho, tem tido como adversários os partidos da troika interna, a troika vieirense do PS, PSD e CDS/PP e os partidos da troika externa, a troika lisboeta, com assento no governo e na Assembleia da República. Uma e outra não têm defendido suficientemente o concelho do ataque de uma espécie de austeridade e castigo imposto aos vieirenses, ao longo dos sucessivos mandatos à frente dos destinos do país e do concelho de Vieira do Minho.

A troika lisboeta do PS, PSD e CDS têm tido, tal como a troika do PS, PSD/CDS vieirense (ambas com assento sossegado nas bancadas da Assembleia da República e assento calmo e descontraído nos assentos da Assembleia Municipal), um papel morno e às vezes cúmplice, do ponto de vista do esquecimento dos interesses da população do concelho e dos interesses e serviços públicos concelhios. Tomemos então como exemplo o papel destes partidos em prol dos que mais precisam de apoio, em tempo de verdadeira emergência social, e o papel deles em defesa dos serviços públicos locais.

Começando por este último exemplo, recordemos os malefícios do governo PSD/PP (2004) provocados aos serviços de saúde locais. Ao encerrar o internamento do hospital (21 camas) este governo de direita desferiu, como todos se recordarão, a 1ª machadada nos serviços de saúde concelhios. Neste caso o alvo foi o serviço de internamento que, ao encerrar abriu caminho ao enfraquecimento posterior do SAP e o fim do serviço no período noturno. Recordemos também o que fez o governo PS no recentíssimo ano de 2010. Desferiu a última machadada no SAP, ao encerrar o serviço noturno, contra a vontade de todos os vieirenses que se manifestaram com o apoio do BE. Recordo que nestes combates o Bloco de Esquerda esteve sempre do lado certo da barricada, coerentemente. Enquanto os partidos da troika interna (a vieirense) dançavam a dança oportunista do costume.

Quando o partido deles está no poder em Lisboa fingem-se revoltados contra as malfeitorias desse governo, que é o deles, e quando estão na oposição em Vieira do Minho fazem-se passar pelos mais ferozes e encarniçados defensores dos serviços e interesses locais. Convém lembrar que neste combate pela defesa dos serviços locais o Bloco ajudou a recolher mais de 6000 assinaturas e foi entregá-las presencialmente ao Governo Civil de Braga e à Assembleia da República. Foi à AR que se deslocaram, por duas vezes, **João Oliveira e Hilário Martins** (agora candidatos à Assembleia/Câmara de Vieira do Minho), para explicar aos deputados da Comissão de Saúde as razões pelas quais os vieirenses se opunham ao enfraquecimento e destruição dos serviços de saúde locais.

Além disso, o Bloco em Vieira do Minho promoveu manifestações de protesto, vigílias e outras iniciativas destinadas a defender os serviços de saúde públicos de proximidade.

Para além de tudo, como já referi, a troika interna vem impondo o castigo e a austeridade aos habitantes do concelho. Tomando como exemplo este último Plano e Orçamento, ou seja, o Plano e Orçamento de todas as complicitades e desistências! É curioso! O ano das maiores dificuldades é também o ano das maiores complicitades.

No ano em que o governo PSD/CDS com a desculpa da troika impõe os maiores sacrifícios, cortes nos salários, nas pensões e apoios sociais, a troika vieirense fez silêncio relativamente aos cortes nos valores e montantes destinados às funções sociais inscritos nas Grandes Opções do Plano 2013. Por isso, este silêncio cúmplice deve ser denunciado hoje e aqui. Nenhuma das formações políticas da chamada oposição à Câmara (PSD e CDS/PP) chamou à atenção para estes cortes (de + de 4milhões). É por isso necessário alertar os vieirenses para o facto de não poder contar, verdadeiramente, com esta oposição à Câmara. Esta tem-se comportado como uma oposição frouxa, que não tem sabido ocupar o seu lugar (até abandonam a assembleia) e merecer o apoio e a confiança que os vieirenses têm depositado nela.

Como tal está na hora dos habitantes de Vieira “Virarem o Bico ao Prego” reconhecerem o esforço do Bloco – Vieira do Minho em prol da defesa dos serviços públicos locais e em defesa dos interesses de Vieira e dos vieirenses.

Apenas uma mensagem final: É preciso dar força à voz que faz falta na Assembleia/Câmara de Vieira do Minho. Porque “Outra Oposição Melhor Decisão”.

Nota: Esta troika (PSD/CDS e PS) tem sido responsável pela destruição dos serviços públicos concelhios (os próximos serão os CTT) e entre outros atrasos, pelo distanciamento do concelho, em relação à rede de autoestradas, fator importante do ponto de vista da atração do turismo, do investimento e da criação de emprego (Vieira tem hoje um desemprego superior à média nacional (+ de 20%).